

Projeto de Extensão Universitária
Programa de Pós-graduação em Ciências da Atividade Física
PPGCAF-UNIVERSO

Título: Que mundo queremos?

Práticas corporais e objetivos de desenvolvimento sustentável

Participantes

Bolsista de Iniciação Científica : Letícia Rosa de Seixas
Egressa do PPGCAF: Regina Celia Couto Catarino
Egresso do PPGCAF: Anderson Alves da Silva
Egresso do PPGCAF e coordenador da 2a CRE: José Edmilson da Silva
Egressa do PPGCAF: Silvana Souza das Chagas
Professor do PPGCAF: Roberto Ferreira dos Santos
Professora do PPGCAF, coordenadora do grupo de Extensão e Pesquisa: Renata de Sá Osborne da Costa

1) Introdução / Justificativa

A Organização das Nações Unidas (ONU) utiliza o esporte e a Educação Física como aliados em sua agenda humanitária por um mundo melhor. Suas diversas agências desenvolvem programas esportivos alinhados com objetivos de desenvolvimento sustentável e promoção da paz. A organização internacional ao longo de mais de 50 anos criou documentos sobre o esporte, a Educação Física e a atividade física ricos em valores positivos.

Na década de 70, a Organização das Nações para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) criou a Carta Internacional da Educação Física e do Esporte. Esta desenvolve a ideia de que a Educação Física e o esporte são importantes para o desenvolvimento dos indivíduos, de valores e são um direito fundamental de todos. Por isso devem ser criadas amplas oportunidades para as suas práticas (UNESCO, 1978).

Essa Carta foi revista em 2015, dando origem à Carta Internacional da Educação Física, do Esporte e da Atividade Física (UNESCO, 2015). Nesta, permanece a importância dos valores do esporte e o direito à prática por todos, mas acrescenta-se ênfase à

educação pré-escolar, ao desenvolvimento de atividades para idosos, indígenas e pessoas com deficiência. O documento valoriza a proteção e promoção da diversidade de atividades físicas, que são um patrimônio cultural da humanidade.

Um documento das Nações Unidas que está sendo discutido internacionalmente atualmente é a AGENDA 2030, que visa direcionar o trabalho coletivo global para o desenvolvimento sustentável, conciliando as dimensões econômicas, sociais e ambientais. Este documento apresenta 17 objetivos de desenvolvimento sustentável com 169 metas a serem alcançadas no período de 2015 a 2030. A AGENDA 2030 projeta um mundo sem pobreza, com preservação ambiental, justiça social e paz (Nações Unidas, 2015).

Na AGENDA 2030, o esporte é reconhecido como um colaborador do desenvolvimento sustentável, seguindo o trabalho que as Nações Unidas vêm fazendo ao longo das últimas décadas, associando o esporte com o desenvolvimento e a paz. O esporte contribui para: a) a promoção de valores tais como respeito e tolerância; b) o desenvolvimento de indivíduos e comunidades; c) o empoderamento de mulheres e jovens; e d) objetivos educacionais, de saúde e de inclusão social .

Em nossa opinião, as Nações Unidas têm a visão mais humanitária do esporte e da Educação Física possível e o Brasil não é indiferente a esta visão. Ao formular suas diretrizes para a Educação levam em consideração documentos internacionais das Nações Unidas. Atualmente, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) trabalha as competências que o aluno deve desenvolver ao longo da Educação Básica. Em sua introdução, a BNCC declara a importância de que a Educação contribua na construção de uma sociedade mais humana, justa e atuante na preservação ambiental, e acrescenta que seus objetivos se alinham com a Agenda 2030.

O desenvolvimento sustentável, termo central na AGENDA 2030, aparece na BNCC poucas vezes associado às Ciências Naturais e suas Tecnologias. Especificamente a Educação Física, inserida na área de Linguagens, não utiliza o termo DS, no entanto em seus conteúdos inclui esportes na natureza e no ambiente urbano, que são tradicionalmente práticas corporais com potencial de estabelecer relações com o DS e o meio ambiente.

Embora seja afirmado na BNCC que as competências gerais a serem trabalhadas na escola se alinham com a AGENDA 2030, o documento não provê informações mais aprofundadas sobre o assunto. Somam-se a esse fato as dificuldades que as escolas e os professores encontram para executar a BNCC diante dos embates ideológicos que marcaram sua gênese e evolução.

Ao entrar em contato com o coordenador da coordenadoria geral de Educação do Município do Rio de Janeiro, egresso de destaque do PPGCAF, ele aceitou a proposta de construir parceria com o nosso grupo de Extensão e Pesquisa. Porém, comentou que não queria um projeto pronto, mas um projeto construído com as escolas.

O grupo então visitou uma escola duas vezes em 2024 e realizou pesquisa bibliográfica e documental. Os integrantes do grupo de extensão e pesquisa ouviram queixas dos professores sobre as muitas demandas que eles têm. Disseram estar cansados e que se a universidade deseja contribuir, que seja não de forma teórica, mas prática, “colocando a mão na massa”.

O projeto então está sendo planejado com uma postura de escuta sensível, uma proposta de combinar teoria e prática, pesquisa e ação, uma sintonização com a realidade vivenciada pelo público alvo, e a perspectiva de que todos envolvidos são parceiros e protagonistas do projeto proposto.

2) Objetivos

Realizar pesquisa bibliográfica e documental

Realizar rodas de conversa com as comunidades escolares sobre as contribuições das práticas corporais aos ODS da Agenda 2030.

Realizar oficinas lúdicas com as comunidades escolares sobre a Agenda 2030 e seus objetivos de desenvolvimento sustentável

Desenvolver materiais didáticos

Utilizar inteligência artificial e redes sociais para ampliação do impacto do Projeto

3) Público Alvo

Professores, funcionários e alunos de Escolas Públicas do Rio de Janeiro e Niterói

Estudantes e professores da graduação em Educação Física e do PPGCAF da UNIVERSO

4) Metodologia

O grupo de extensão iniciou o contato com uma escola em 2024, e a metodologia a ser utilizada com essa escola em específico em 2025 será fazer oficinas práticas com os alunos.

Essas oficinas serão replicadas em demais escolas interessadas. Outras metodologias previstas são relatos de experiência, e pesquisa-ação.

5) Cronograma de 2025

atividades	mar. - abr.	maio-jun.	jul.-ago.	set.-out	nov.-dez
envio de artigo de iniciação científica para publicação	X				
realização de post temático no Instagram	X	X	X	X	X
oficinas nas escolas	X	X	X	X	
avaliação e replanejamento		X			X

6) Parcerias

A Faperj concedeu uma bolsa de iniciação científica em 2024.

Departamento de Ensino à distância da Universidade Salgado de Oliveira, campus Niterói

2a Coordenadoria Regional de Educação do Rio de Janeiro (parceria em construção)

7) Resultados Alcançados em 2024

Em 2024, o grupo iniciou o processo de extensão. Foram alcançados os seguintes resultados:

a) criação de uma página de instagram sobre a temática

<https://www.instagram.com/odsedufisica/>

b) criação de materiais lúdicos sobre a temática para utilização em rodas de conversas e oficinas;

c) 3 episódios de Podcast IDEACAST

<https://open.spotify.com/episode/5HmYrnMYz60ICKGyOceOQw?si=8boDP3rSRdOAMKNcYIVgwg&context=spotify%3Ashow%3A1LLMY9INjHKrq3MNEdI1jB>

<https://open.spotify.com/episode/3IINeV2FRAjbatkbOKwSIC?uid=ba1e5cf1af4f1efd895a&uri=spotify%3Aepisode%3A3IINeV2FRAjbatkbOKwSIC>

<https://open.spotify.com/episode/5VbQfsVAFx4Iq6bkA6sm28>

d) Apresentação de poster virtual da bolsista de iniciação científica Relações do surfe com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e a Década dos Oceanos: Uma Pesquisa Documental no XII SEMINÁRIO DE PESQUISA PPGCAF

e) Publicação de resumo da bolsista de iniciação científica Relações do surfe com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 e a Década dos Oceanos: Uma Pesquisa Documental nos Anais do XII SEMINÁRIO DE PESQUISA PPGCAF